

FLÁVIA FERREIRA, UMA AGRICULTORA APAIXONADA PELO CAMPO



Flávia Ferreira é uma agricultora de 39 anos que reside na comunidade Batinga, em Imaculada, é apaixonada pela agricultura, a sua relação de respeito e carinho com a terra é perceptível em seu agroecossistema familiar. Flávia sempre morou na zona rural onde constituiu sua família com o esposo Raimundo Nonato (39 anos), e filhos (as) Cauã Mateus (19 anos), Naiara Fernanda (22 anos) e Flávio Alexandre (24 anos).

“Eu sempre trabalhei na roça, desde os meus 10 anos que planto e crio animais, casei com 14 anos e já tinha 9 cabras. Eu gosto de trabalhar com agricultura”, disse a agricultora.

Flávia hoje é presidente da Associação Comunitária da Batinga, e relata que sua vida melhorou depois que começou a participar dos processos educativos (encontros, palestras, rodas de conversa). **“A associação foi uma virada de chave em minha vida, comecei participar das atividades educativas promovidas pelo Centro de Educação e Formação Social (CEPFS), aprendi muito, e trouxe esse aprendizado para a minha realidade, compartilhei com outras famílias em meu sítio, como exemplo da relação com as sementes da paixão (crioulas) e hortas, eu não perco nenhuma reunião, e minha filha está sempre me acompanhando, ela já entendeu o quanto é importante adquirirmos novos conhecimentos”,** afirmou Flávia.

O plantio da família é vasto e bem diversificado, roçado (milho, feijão, macaxeira), frutíferas (banana, mamão, acerola, manga, graviola, umbu, cajá, etc), criação de animais (gado, porco, peru e galinha), são alguns dos principais subsistemas trabalhados. Toda produção é destinada ao consumo da família e o excedente é comercializado para clientes da comunidade e da cidade, gerando renda.

Atualmente a família possui uma cisterna para consumo humano e um pequeno barreiro, que ainda não são suficientes para abastecer a produção e a criação animal, durante todo ano, e por isso, existe a necessidade de comprar água.

Flávia acredita em um futuro promissor e não hesita em falar da alegria e da importância de ser contemplada com o projeto “Quintais Agroflorestais e Vida, fortalecendo mulheres no RN e na PB”, executado pelo CEPFS em parceria com a Associação de Apoio às Comunidades do Campo (AACC). **“O meu sonho estará sendo realizado, porque através do projeto Quintais Agroflorestais poderei investir na criação de suínos, um desejo antigo, e que sem dúvida alguma irá melhorar a nossa renda familiar”.**



Outro projeto que ela aguarda ansiosa é o do Projeto Cooperar, que apoiará a criação de abelhas nativas sem ferrão, objetivando uma produção de mel com qualidade e originalidade para consumo familiar e comercialização. Considerada uma atividade sustentável, a criação de abelhas sem ferrão é de fácil manejo e baixo custo e que tem relevante papel na preservação da biodiversidade, através da polinização de grande parte das espécies nativas.

A continuidade do trabalho no campo e valorização da agricultura familiar de base justa e ambientalmente sustentável, é fator motivacional para a família de Flávia, uma vez que está sempre aprendendo, adaptando e experimentando melhorar a convivência com os recursos naturais e a produção familiar.